

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**IV SEAD - SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO
1969-2009: Memória e história na/da Análise do Discurso**

Porto Alegre, de 10 a 13 de novembro de 2009

A MÍDIA COMO OBJETO DA ANÁLISE DE DISCURSO: HETEROTOPIAS

Maria do Rosario Gregolin

Universidade Estadual de São Paulo (UNESP)

Neste momento em que se discute a heterogeneidade de objetos da análise de discurso realizada no Brasil, este trabalho propõe duas problemáticas: a) quais deslocamentos teóricos são necessários a fim de tratar novos objetos?; b) quais efeitos esses deslocamentos provocam nas metodologias e práticas analíticas?

A primeira questão deriva da base do projeto teórico de Michel Pêcheux, na qual a “tríplice aliança” de Saussure, Marx e Freud teve efeitos no desenvolvimento teórico e analítico da análise do discurso por ele formulada. Do ponto de vista da teoria da linguagem, o lastro saussureano determinou que, em um primeiro momento, se tomasse a materialidade linguística como objeto preferencial. Entretanto, a partir do final da década de 1970, outras materialidades passaram a ser problematizadas e incorporadas tanto no dispositivo teórico quanto nas análises de discurso. Em sua intervenção sobre *o papel da memória*, por exemplo, Pêcheux analisa os efeitos de sentido na imagem e adverte sobre a necessidade de explicar o funcionamento de outras materialidades. Epistemologicamente, esta comunicação propõe discutir a necessidade de a análise de discurso praticada atualmente no Brasil convocar *teorias semiológicas*, a fim de dar conta das especificidades de linguagens não-verbais. Como incorporar a discussão semiológica sem que se percam o sócio-histórico e a problematização do sujeito – isto é, sem dissipar a base epistemológica fundamental na constituição da análise de discurso?

No que diz respeito aos deslocamentos nas práticas analíticas, pontuaremos algumas questões a partir de exemplos de análise de acontecimentos discursivos da mídia brasileira que se inserem em *heterotopias* tanto do ponto de vista das materialidades (múltiplas linguagens), quanto dos múltiplos lugares de memória, de temporalidades e espacialidades. Nossa análise tem o objetivo de investigar a produção de efeitos identitários derivados dessas heterotopias específicas da memória na mídia, da fluidez de sua circulação, da rapidez na sedimentação dos sentidos, do equilíbrio entre repetitividade e obsolescência, entre duração e

efemeridade. Quais efeitos de sentido derivam dessa natureza heterotópica nas produções discursivas das identidades? Será possível articular essa heterotopia com as discussões sobre as identidades *líquidas* da contemporaneidade (BAUMAN, 2005; 2006)? Propomos, portanto, a partir da análise da construção dos tempos e espaços contemporâneos, analisar os procedimentos discursivos que a mídia mobiliza para marcar, nas materialidades sincréticas de seus textos, a fluidez e a mobilidade identitária contemporânea. Assim, analisando uma rede de discursos que circulam na mídia brasileira, buscaremos evidenciar *procedimentos discursivos* que constroem espaços e tempos como *dispositivos* por meio dos quais instalam-se representações e forjam-se diretrizes que orientam a criação simbólica das *identidades*.